



Biograph



NORMATIZAR E SISTEMATIZAR: ESCRITAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA IMPRENSA PERIÓDICA DE ENSINO E DE TÉCNICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1932-1960)

Wagner dos Santos
Universidade Federal do Espírito Santo
wagnercefd@gmail.com

Juliana Martins Cassani Matos
Universidade Federal do Espírito Santo
julianacassani@gmail.com

Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho
Universidade Federal do Espírito Santo
lucasorcarvalho@gmail.com

As pesquisas sobre os livros didáticos têm assumido esse objeto como produtos culturais complexos, fruto do entrecruzamento da cultura, da pedagogia e de ações editoriais. A atenção dispensada ao tema também se deve aos investimentos feitos pelo Brasil em sua aquisição, tornando-o o maior consumidor desse tipo de material do mundo (CHOPIN, 2004; BITTENCOURT, 2004).

No campo da Educação Física (EF), mesmo diante de sua ausência no Programa Nacional do Livro didático (PNLD), acompanhamos: as iniciativas das Secretarias Estaduais de Educação em propor materiais para esse componente curricular; a elevada produção de livros com essa natureza; e a crescente produção científica sobre o tema (BOLZAN; MATOS; SANTOS, 2016; FREITAS, 2016).

Contudo, entre os séculos XIX e XX, vimos na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960) (FERREIRA NETO, 2005), a preocupação em produzir dispositivos didáticos para os professores de EF. Desse modo, objetivamos apresentar como essas revistas sistematizavam os conteúdos de ensino, pois é por meio deles que se criam formas para pedagogizar e justificar a EF na escola.

Com base na História Cultural (CHARTIER, 2002), assumimos a imprensa educacional como fonte privilegiada, por explicitar formas ideais de realizar o trabalho docente (CATANI; SOUSA, 1999). As fontes foram delimitadas pela leitura prévia do título dos artigos, conforme o Catálogo de periódicos de educação física e esporte (FERREIRA NETO et al., 2002). A apresentação dos 527 trabalhos mapeados evidencia que o estudo da produção desses materiais, nos permite, no presente, compreender as (des)continuidades no debate sobre a prescrição pedagógica e a sua relação com a inserção da EF na escola. Essas revistas se configuravam como um receituário, com modelos e

“coisas para usar” (CARVALHO, 2001), em que os docentes encontravam prescrições de práticas educativas que poderiam ser realizadas na condução de uma aula na escola.

Palavras-chave: Educação Física; Periódico; Conteúdos